

**QUEM ESQUECE AS LIÇÕES DA HISTÓRIA ESTÁ CONDENADO A REPETIR SEUS ERROS.
AS ELEIÇÕES PARA O CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO RIO DE JANEIRO EXIGEM RELEMBRAR
A HISTÓRIA RECENTE DE GESTÕES CALAMITOSAS NA ENTIDADE.**

Há duas chapas concorrendo a estas eleições: A chapa ÉTICA E COMPROMISSO SOCIAL, que há nove anos está na gestão do CRP 05 e a chapa de oposição, de um grupo político que esteve na direção do conselho de fins 1998 ao final de 2002. Este período foi marcado por desmandos, autoritarismo e desrespeito diante de outros conselhos de psicologia, especialmente o Conselho Federal, e diante da categoria. Além disso – o que é mais grave – a gestão do CRP 05 foi conduzida com sérias irregularidades éticas, administrativas e financeiras. Apontamos algumas delas, com o objetivo de esclarecer e contar uma história que vem sendo sistematicamente ocultada e distorcida (quando a ela se referem) pela oposição. TUDO QUE NARRAMOS ESTÁ BASEADO EM FATOS DOCUMENTADOS E COMPROVADOS.

1 – A ÉTICA PROFISSIONAL: DESCASO E OMISSÃO.

Quando a atual oposição deixou a gestão do CRP RJ – em Março de 2003, por força de uma Assembleia Geral Extraordinária da categoria do Rio de Janeiro (<http://br.groups.yahoo.com/group/conep/message/6137>), TUDO DENTRO DA LEI – a Comissão de Orientação e Ética (COE) tinha 81 (oitenta e uma!) denúncias éticas não finalizadas (Documentos disponíveis no CRP RJ); o período de apresentação delas ia de 1992 a 2003, ou seja, havia denúncias que esperavam mais de 10 anos sem conclusão, a maior parte delas simplesmente engavetadas ou com encaminhamentos confusos e de difícil continuidade. Apesar dos esforços para dar andamento às atividades da COE, onze dessas denúncias não puderam ser apreciadas, pois prescreveram, ou seja, esgotaram-se os prazos legais em que podiam ser apreciadas, e foram arquivadas. A irresponsabilidade, o descaso, a omissão quanto às denúncias éticas – que vinham desde bem antes, mas continuaram no período 1998/2002 – levaram a que faltas éticas graves cometidas por psicólogos (os) não pudessem ser apreciadas, o que leva ao descrédito e perda de legitimidade da profissão e dos profissionais diante dos usuários e da sociedade.

2 - IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS.

Em Março de 2003 o CRP RJ estava em situação caótica (<http://www.pol.org.br/publicacoes/pdf/jornal79/jornal79-14.pdf>). Dois fatos: havia vários funcionários em situação irregular, pois tinham sido admitidos sem concurso público, e as compras de material e contratos de serviços (limpeza, vigilância, assessoria jurídica, etc) eram feitos sem licitação, como é obrigatório em órgão público. A oposição diz que assim fazia por que os Conselhos Profissionais haviam deixado de ser órgãos públicos e se transformados em privados, o que realmente ocorreu entre 1998 e 1999. No entanto, no final de 1999 eles voltaram a ser órgãos públicos, e a gestão conduzida pela atual oposição continuou a admitir funcionários sem concurso público, comprar material e contratar serviços sem licitação, APESAR DE SABER DESDE DEZEMBRO 1999 QUE O CRP RJ VOLTARA A SER ÓRGÃO PÚBLICO (Ata da Plenária do mês de Dezembro/99 disponível no CRP RJ).

3 – A MUDANÇA: A INTERVENÇÃO DA CATEGORIA.

Todas essas situações – e houve muitas outras – levaram a uma séria crise no CRP RJ (<http://br.groups.yahoo.com/group/conep/message/5902>), que só foi revertida quando a categoria se mobilizou e destituiu o que restava do X Plenário, na Assembleia de Março de 2003, QUE FOI LEGAL E LEGÍTIMA; as observações que a oposição faz sobre ela não têm nenhum sentido, nem legal, nem político. A partir deste momento é que o CRP RJ passou a ser reconstruído e reorganizado, sobre os escombros que a gestão da atual oposição havia deixado (8º documento da lista - <http://www.jusbrasil.com.br/diarios/475204/pg-24-secao-2-diario-oficial-da-uniao-dou-de-18-03-2003>). É este grupo que, agora, vem pedir o voto da categoria, com promessas mirabolantes e demagógicas, referindo-se a condições que chamam de “empregabilidade” de modo falso e ilusório, sugerindo implicitamente que vão dar emprego a todas (os) profissionais. A chapa 11 – ÉTICA E COMPROMISSO SOCIAL - alerta: não se deixem enganar, leiam nossas propostas, acessem os documentos nos quais nos baseamos para contar essa história de modo esclarecedor.